

# Relatório de *Stewardship*

Principal Asset Management - Brasil

Relatório data-base 2025

Sumário

Sobre a Principal Financial Group.....3

Principal Asset Management no Brasil.....5

Contexto e Objetivos.....6

Princípio 1.....7

Princípio 2.....11

Princípio 3.....14

Princípio 4.....20

Princípio 5.....24

Princípio 6.....27

Princípio 7.....29

# Sobre a Principal Financial Group

## Mais de um século de experiência

A Principal Financial Group (PFG) oferece soluções de **gestão de ativos, serviços de aposentadoria e seguros** para clientes institucionais, empresas e pessoas físicas em todo o mundo.

### SOBRE A PRINCIPAL FINANCIAL GROUP

**Fundada em 1879 e membro da Fortune 500®, o PFG entrega valor para os acionistas, que nele depositam sua confiança. (Listado na Nasdaq, "PFG").**

### MISSÃO/VALORES

Atender às necessidades de **mais de 75 milhões de clientes** que dependem da expertise em aposentadoria, seguros e gestão de ativos.

Atrair, desenvolver e reter a equipe de colaboradores global de cerca de **20 mil funcionários** localizados em **27 países**.

Retribuir às comunidades onde os funcionários vivem e trabalham, apoiando programas que ajudam as pessoas a aprender mais, ganhar mais e economizar mais.

## Liderança e reconhecimento

- Classificado em 379º lugar na lista Forbes Global 2000, que reconhece as maiores e mais poderosas empresas do mundo.<sup>1</sup>
- Parte do ranking da Revista Fortune como uma das companhias mais admiradas em 2025.<sup>2</sup>
- Parte do ranking da Barron's das 100 Empresas Mais Sustentáveis do Mundo.<sup>3</sup>
- Uma das empresas mais éticas do mundo pela Ethisphere em 2026.<sup>4</sup>

Data base: <sup>1</sup>Forbes (julho de 2024). <sup>2</sup>Fortune Magazine (2025), Ranking. <sup>3</sup>Barron's. (March 2024). <sup>4</sup>World's Most Admired Companies' Ethisphere (março de 2026).

# Gestão de ativos

Como líder global em gestão, o PFG atua em todas as classes de ativos, com presença in loco e atuação integrada para aproveitar o potencial de cada região.

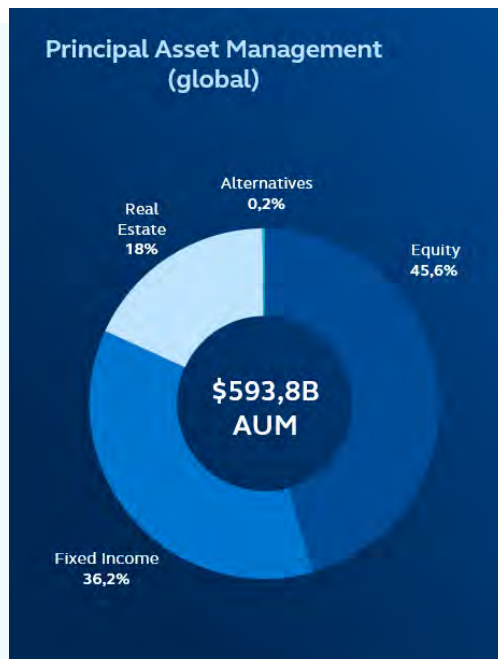
## SOBRE A PRINCIPAL ASSET MANAGEMENT

(Braço de gestão do Principal Financial Group)

**29<sup>a</sup> maior gestora de recursos Institucionais do mundo.<sup>1</sup>**

**13 anos vencedora dos Melhores Lugares para se Trabalhar pela Pensions & Investments na Categoria de Gestão de Dinheiro. Premiada anualmente desde o lançamento do programa.<sup>2</sup>**

Processos disciplinados, expertise especializada em classes de ativos e capacidades globais de investimento em mercados públicos e privados.



Data base: dezembro de 2025. <sup>1</sup>"Largest Money Managers", Pensions & Investments, July 2025. <sup>2</sup>PENSIONS & INVESTMENTS, "Os melhores lugares para trabalhar em gestão de dinheiro" entre empresas com 1.000 ou mais funcionários, dezembro de 2024.

Para saber mais sobre as políticas, relatórios e realizações da Principal Financial Group voltadas para investimento responsável, visite o site:

<https://www.principal.com/sustainability>

# Principal Asset Management no Brasil

A Principal Financial Group (PFG) iniciou sua trajetória em gestão de ativos no país em 2012 com a aquisição de 60% da Claritas Investimentos, completando a compra total em 2016. Fundada em 1999, a gestora foi pioneira na gestão independente de recursos no Brasil. Hoje, a Principal mantém a equipe sênior e experiente, comprometida em oferecer resultados sólidos e consistentes aos seus clientes.

## COMPROMETIMENTO COM GOVERNANÇA CORPORATIVA

Signatária dos Princípios de Investimentos Responsáveis (“PRI”).

Aderente ao Código Brasileiro de Stewardship da AMEC.

Gestores membros dos Conselhos da ANBIMA.

Alinhamento às práticas ESG.

**Avaliação máxima pela Moody’s Local MQ1.br, que classifica a gestão do Brasil como excelente levando em consideração quatro fatores: o processo de Investimento, o desempenho ajustado ao risco, o perfil financeiro da gestora e o atendimento ao cliente.**

A Principal Asset Management Ltda. (anteriormente denominada Claritas) (“Principal AM Brasil”) possui uma ampla grade de produtos complementares para atender diversos tipos de clientes, composta por fundos long short, long bias, ações direcional, quantitativo, fundos focados no mercado internacional, além de produtos de menor risco focados em clientes institucionais.

A Principal AM Brasil conta com 43 profissionais, com escritório em São Paulo, e R\$ 7.3 bilhões sob gestão (data-base: dezembro/25).

# Contexto e Objetivos

A Principal AM Brasil conduz suas atividades com base nas melhores práticas de mercado, incorporando aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) de forma transversal às suas decisões de investimento e processos internos.

Nesse contexto, o *stewardship* é tratado como um instrumento essencial para a proteção e geração de valor no longo prazo, orientando a forma como a gestora interage com as companhias investidas, monitora riscos e exerce seus direitos de voto.

A adesão ao Código de Stewardship da AMEC reflete esse compromisso e estabelece uma estrutura disciplinada para o aprimoramento contínuo das práticas adotadas, com foco em transparência, diligência fiduciária e alinhamento de interesses com os investidores e, portanto, compromete-se com os seguintes princípios:

- i. Implementar e divulgar programa de stewardship
- ii. Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses
- iii. Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship
- iv. Monitorar emissores de valores mobiliários investidos
- v. Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto
- vi. Definir critérios de engajamento coletivo
- vii. Dar transparência às suas atividades de stewardship

Assim, este relatório tem como objetivo apresentar, de forma estruturada, a abordagem, os critérios e as principais iniciativas adotadas pela Principal AM Brasil ao longo de 2025 no exercício de suas atividades de stewardship, bem como demonstrar a evolução das práticas implementadas em relação aos princípios do Código.

## Princípio 1: Implementar e divulgar programa de stewardship

A Principal AM Brasil mantém uma estrutura de governança corporativa dedicada para promover o tratamento adequado e implementação do programa de *stewardship*, bem como seus objetivos, monitoramento e proposição de melhorias. Os membros dessa estrutura é a mesma do Comitê de Investimento Sustentável da empresa, que estão abaixo discriminados.

Como é possível observar, o Comitê conta com o comprometimento da alta liderança da empresa para garantir os recursos necessários para a implementação e aprimoramento dos princípios. Os membros deste comitê são:



### **Eduardo Morais, CFA - Diretor de Investimentos**

Formado em Economia pela UFRJ-RJ. Iniciou sua carreira em 1998 como Analista de Ações e Portfólio Manager no Banco Matrix. Em 2002, ingressou na Principal Asset Management no Brasil (anteriormente Principal Claritas) como membro da equipe de gestão dos fundos de ações. Atualmente é Diretor de Investimentos e membro dos Comitês de Investimentos, Crédito, Risco e Compliance e Investimento Sustentável. Além disso, é membro do Conselho Deliberativo da AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais), entidade dedicada à defesa dos direitos dos acionistas minoritários no Brasil.



### **Bárbara Rejani – Diretora de Jurídico e Compliance**

Advogada formada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com pós-graduação de Master of Laws (LL.M) pela Universidade Insper com foco em Mercados Financeiro e de Capitais e MBA Executivo em Direito: Gestão e Business Law pela FGV. Iniciou sua carreira em 2011 no Banco Bradesco, onde permaneceu por mais de três anos. Em março de 2015, ingressou na Principal Asset Management, atuando nas áreas Jurídica e de Compliance. Atua como DPO (Data Protection Officer), sendo responsável por garantir a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). É membro dos Comitês de

Riscos e Compliance, Alocação de Ativos, Investimento Sustentável e exerce a função de secretária do Conselho de Administração e do Comitê Executivo.



### **Daniel Almeida, CFA - Head de Pesquisa de Equities**

Formado em engenharia mecânica e aeronáutica pelo ITA. Em 2003, iniciou a sua carreira no Banco Santander, na mesa de derivativos e negociação de arbitragem. Em 2004, veio para a Principal Asset Management (anteriormente Principal Claritas) como Analista de Fundos Macro focado em mercado internacional e em 2005 passou para mesa de Equities, onde atuou como analista dos setores de economia doméstica como educação, varejo, telecomunicações, serviços financeiros e seguros, entre outros. Em 2017, mudou-se para Parthenon Group, onde foi líder de projetos focado em M&A, reestruturações e go-to market strategies. Em 2021, retornou à Principal Asset Management como Head de Pesquisa de Equities no Brasil.



### **Gabriel Lopes – Diretor de Riscos**

Possui graduação em Engenharia de Gestão pela Universidade Federal do ABC (UFABC) e construiu sua carreira no mercado financeiro atuando em instituições de reconhecimento global. Iniciou sua trajetória profissional no Itaú BBA, trabalhando com Wealth Management, antes de ingressar na J.P. Morgan Asset Management no Brasil, onde ampliou sua atuação para gestão de fundos e estratégias institucionais. Desde 2020, Gabriel integra a equipe de gestão de riscos da Principal Asset Management, onde fortaleceu sua expertise em fundos de investimento, avaliação de performance e governança. Em 2025, foi nomeado Chief Risk Officer (CRO).



### **Luiz Christ, CFA - Gestor de Renda Fixa**

Formado em Engenharia Mecatrônica pela POLI-USP, Mestre em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa e em Economia pela FGV. Iniciou como Trainee no Banco PAN, onde tornou-se analista de crédito corporativo. Ainda nessa área, passou pelos bancos Pine e Santander. Ingressou na Principal Asset Management no Brasil (anterior Principal Claritas) como Analista de Crédito e, hoje, atua como Gestor de Renda Fixa.



### **Rodrigo Ruiz – Head de Investimentos Alternativos**

Bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-SP e mestre em Finanças e Economia pela FGV-SP. Iniciou sua carreira em 2008 no Banco Santander como analista de Fundos de Private Equity e Crédito. No início de 2010, foi contratado pela BRL Trust, onde foi responsável pela estruturação e gestão de Fundos de Private Equity e Crédito. Em setembro de 2010, ingressou na Principal Asset Management na equipe de Operações, onde atuou como Head de Operações/TI & Produtos até outubro de 2020, quando passou a integrar a equipe de Investimentos Alternativos, se tornando Head da equipe em abril de 2023.

Em 2025, o Comitê realizou reuniões semestrais. Os materiais utilizados nas discussões do Comitê são formalizados por meio de atas que são assinadas por todos os membros presentes e arquivados internamente.

Entre os temas discutidos nas reuniões do Comitê, destacam-se:

- Atualizações regulatórias sobre sustentabilidade;
- Informes sobre Grupos de Trabalho e fóruns externos dos quais participam membros do Comitê;
- Discussões sobre votos qualitativos nas assembleias de acionistas das empresas investidas;
- Atualização dos questionários para Prestadores de Serviço com inclusão de questões relacionadas a ASG;
- Avaliação da aplicabilidade e/ou possível interesse em aderir a inovações regulatórias e diretrizes nacionais e internacionais em discussão no mercado;
- Revisão do feedback do relatório individual da AMEC;
- Revisão do Relatório PRI;
- Revisão contínua dos requisitos aplicáveis no Guia ASG da ANBIMA:
  - Requisitos aplicáveis às gestoras de recursos;
  - Requisitos aplicáveis aos fundos de investimento;
  - Regras e procedimentos para Fundos de Investimento Sustentáveis;
  - Regras e procedimentos para Fundos que integram fatores ASG em seu processo de investimento;
- Eventuais feedbacks de clientes institucionais, parceiros e prestadores de serviços;

- Entre outros.

Apesar da estrutura de governança dedicada, a “responsável” pelo projeto na Principal Asset Management Ltda. é Bárbara Rejani, que organiza os temas a serem abordados, coordena as reuniões e propõe discussões aos membros do Comitê de Investimentos Sustentáveis.

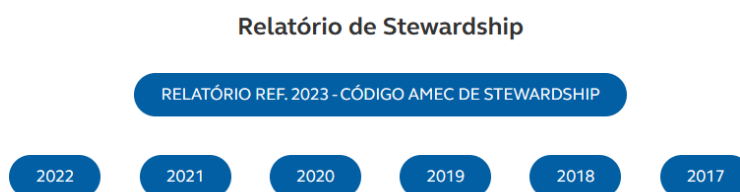
Dependendo das decisões tomadas nas reuniões do Comitê, a responsável pelo projeto conduz a implementação junto às diferentes áreas, se necessário.

Importante mencionar que, sempre que um colaborador passa a fazer parte do time, o tema de stewardship também é tratado no treinamento inicial, juntamente com o treinamento dado pela equipe de Compliance para familiarizar o novo colaborador com as políticas e aderência da empresa ao Código e às associações que a Principal AM Brasil é signatária. Periodicamente, a Principal Financial Group (global) disponibiliza por meio da plataforma interna de treinamentos diferentes cursos de sustentabilidade e investimentos sustentáveis, de forma a manter capacitação contínua dos colaboradores.

Além do treinamento inicial e periódico mencionado, o Relatório de Stewardship é compartilhado com os times internos e fica disponível por meio do website da empresa.

Visando oferecer transparência às atividades conduzidas pela Principal AM Brasil em relação ao Código de Stewardship e à evolução na adoção de seus princípios, os relatórios anuais estão disponíveis em seu site por meio dos links abaixo:

<https://principalam.com.br/esg/>



Ademais, a aderência ao Código de *Stewardship* é parte do material institucional da Principal AM Brasil e é amplamente divulgado aos seus parceiros e clientes, explicando o contexto e relevância do Código.

Adicionalmente, divulgamos a Política de Investimentos Sustentável no website da instituição: <https://principalam.com.br/Sustainable-Investing-Policy>

Conforme será abordado de forma mais aprofundada no relatório, a seleção dos casos de atuação em stewardship é baseada em critérios que consideram:

- (i) materialidade do investimento para os fundos;
- (ii) potencial de impacto no valor de longo prazo;
- (iii) espaço para melhoria de aspectos ESG dentro da companhia e dentro do mercado de atuação;
- (iv) abertura da companhia ao diálogo.

O monitoramento ocorre de forma contínua e orgânica por meio de interações com as companhias, acompanhamento do MSCI ESG Index e revisão periódica das teses de investimento.

Em 2025, os principais temas de atuação incluíram: governança corporativa, em especial provendo feedback quanto à facilitação operacional do exercício de direitos dos acionistas minoritários, juntamente com alinhamento destes com os interesses da companhia e dever geral de transparência.

## Princípio 2: Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesse

A Principal Asset Management atua exclusivamente na atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, o que tende a apresentar menor risco de conflito de interesse, quando comparador com empresas que acumulam outras atividades. Ainda assim, são adotados diversas políticas e procedimentos a fim de mitigar este risco.

Para prevenir qualquer conflito de interesse, são adotadas diversas medidas pela companhia, tanto para evitar esse tipo de situação, quanto para solucionar com

agilidade, no caso do aparecimento de algum possível conflito, além de ser reportado imediatamente para os superiores para que sejam tomadas todas as medidas cabíveis de acordo com a legislação em vigor.

Vale destacar que os colaboradores estão sujeitos à Política de Conflito de Interesses. Desta forma, os funcionários devem abster-se de assumir qualquer posição que possa resultar em um conflito ou na aparência de um conflito entre seus interesses pessoais e os interesses das empresas do grupo Principal.

Anualmente, os colaboradores sêniores precisam responder ao Questionário de Conflito de Interesses enviado pela Principal Financial Group e as respostas são analisadas pelo Comitê de Conflito de Interesses e Board of Directors global.

O Manual de Compliance e o Código de Conduta da Principal AM Brasil são públicos e podem ser acessados no website da instituição através do link:

<https://principalam.com.br/compliance/>

### **Conflitos relacionados à *stewardship***

Política de voto: quando a Principal AM Brasil toma conhecimento de uma assembleia de acionistas e da respectiva pauta, a equipe de gestão deve definir o voto que melhor reflita sua Política de Voto a Distância. A fim de mitigar o risco de conflito de interesses, a equipe de Compliance avalia o voto sugerido antes do voto ser computado. O fluxo envolve o Diretor de Investimentos, que é responsável por executar a Política de Voto, bem como por coordenar o processo de tomada de decisão com a equipe de Compliance, e esta é responsável pelo registro e formalização do exercício dos direitos de voto em nome dos fundos de investimento sob gestão da Principal AM Brasil. A Política de Voto da companhia é pública e pode ser acessada através do link: <https://principalam.com.br/compliance/>

Desta forma, é demonstrado que os votos enviados são alinhados entre as áreas de Compliance e de gestão, de forma a refletir as decisões mais benéficas para os investidores minoritários e garantir que eventuais conflitos de interesse tenham sido devidamente tratados.

Participação em conselhos de companhias investidas: com o objetivo de mitigar potenciais conflitos de interesse, a Principal AM Brasil mantém um mapeamento — controlado pela área de Compliance — de todas as empresas nas quais um Colaborador possa vir a ter acesso a Informações Relevantes Não Públicas (IRNP), seja por participar de comitês, ocupar cargos em esferas de governança ou exercer funções que lhe deem acesso a informações privilegiadas.

Quando um gestor pretende apoiar ou se tornar membro do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal de uma empresa investida, ele deve consultar previamente a área de Compliance e obter a devida aprovação. Se necessário, a área de Compliance poderá submeter o tema à discussão no Comitê de Riscos e Compliance, a fim de assegurar que tal apoio ou participação não envolva qualquer potencial conflito de interesses.

A participação de colaboradores em conselhos de administração ou fiscal poderá ocorrer desde que, cumulativamente:

- (i) não haja conflito de interesses real ou potencial;
- (ii) seja previamente aprovada pelo Comitê de Compliance;
- (iii) sejam implementadas barreiras de informação adequadas;
- (iv) o profissional não participe de decisões de investimento relacionadas à companhia;
- (v) profissional possua senioridade do mercado de capitais.

Além disso, a área de Compliance busca garantir a existência de uma barreira de informação, assegurando que tais informações sejam mantidas em sigilo e não circulem entre áreas de negociação, e que a pessoa com acesso privilegiado não participe das decisões de investimento da Principal AM Brasil.

Os seguintes procedimentos são adotados para garantir a existência de uma *Chinese Wall* (barreira de informações), caso o Colaborador tenha acesso a IRNP:

1. **Exclusão de comitês** nos quais sejam tomadas decisões de investimento, durante o período de restrição para negociação com emissores detentores das IRNP;

2. **Impedimento de participação em reuniões com gestores e/ou equipes de gestão** voltadas à definição de estratégias e ativos para negociação, durante o período de restrição com os emissores detentores das IRNP;
3. Caso o Colaborador pertença à área de Gestão, além das hipóteses obrigatórias acima, **o período de restrição será estendido também aos fundos sob gestão da companhia.**

As informações sobre os procedimentos adotados para mitigar conflitos de interesse e riscos de vazamento de informações, incluindo aqueles relacionados à participação em conselhos de empresas investidas, podem ser encontrados na Política de Segurança e Sigilo das Informações da Principal AM Brasil, constante do Manual de Compliance disponível em seu website através do link:

<https://principalam.com.br/compliance/>

Ainda que a companhia tenha todos os procedimentos e processos descritos a fim de mitigar eventuais conflitos de interesse, vale reforçar que nenhum colaborador ou administrador da Principal AM Brasil participa de cargo de Conselho remunerado de empresas investidas.

**Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses em FIPs:** Em linha com o Código de Administração e Recursos de Terceiros da ANBIMA, a Principal AM Brasil possui uma política específica para Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses em Fundos de Private Equity, com o objetivo de formalizar as regras e procedimentos para prevenção e gestão de conflitos de interesses, com previsão de transparência total aos cotistas sobre situações que possam afetar a independência e a imparcialidade de atuação do Administrador Fiduciário e/ou do Gestor de Recursos ou de quaisquer terceiros contratados pelo Fundo. Tal política fica armazenada internamente e é acessível a todos os colaboradores da companhia.

Vale destacar que todos os colaboradores recebem treinamento inicial e periódico sobre as Políticas de Compliance da empresa e são requisitados a assinar o Termo de Confidencialidade, bem como a adesão aos Documentos e Políticas de

Compliance da Principal AM Brasil e a confirmação da participação nos treinamentos.

Importante mencionar que a Principal AM Brasil não registrou nenhum conflito de interesse referente ao ano de 2025.

## Princípio 3: Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de *stewardship*

A Principal AM Brasil possui formalizada sua Política de Investimentos Sustentáveis, que visa estabelecer diretrizes, princípios e procedimentos para as práticas socioambientais da empresa em seus negócios, fortalecer mecanismos de governança corporativa, além de formalizar os processos e procedimentos adotados pela empresa. Tal política, além de amplamente divulgada a seus colaboradores, parceiros, e clientes, também está disponível no website da companhia:

<https://principalam.com.br/Sustainable-Investing-Policy>

### Fundos de ações – estratégia Valor

A equipe de ações da Principal AM Brasil acredita que a combinação de uma profunda análise top-down alinhada com uma escolha de ativos fundamentalista produza alpha estável e significativo a médio e longo prazo.

Os ativos de qualidade para compor a carteira devem apresentar (i) fundamentos sustentáveis, (ii) *valuation* atrativo e (iii) *triggers* que possam materializar o valor intrínseco. Durante o processo de seleção, a equipa realiza uma análise minuciosa e



profunda das empresas cobertas, que inclui visitas e contato regulares com o management, competidores, clientes e fornecedores.

Dentre os fundamentos sustentáveis analisados estão: qualidade do management; alinhamento de interesses; governança corporativa; crescimento da indústria; fragmentação da indústria; ambiente competitivo; e perfil regulatório.

A Principal AM Brasil conta ainda com o auxílio da ferramenta MSCI ESG Data para melhorar a eficiência do seu processo de adoção de fatores ASG no processo de investimento dos fundos, ajudando a identificar e monitorar os principais riscos dos fatores ambientais e dos aspectos sociais. Desta forma, os relatórios e informações fornecidos pelo MSCI ESG Data permitem ao gestor avaliar a integração dos fatores ASG nas empresas investidas. Dentre tais dados, é possível verificar, conforme mencionado no site do provedor ([www.msci.com/esg/reporting-services](http://www.msci.com/esg/reporting-services)):

- ✓ *MSCI ESG Ratings Quality,*
- ✓ *Distribution and Momentum,*
- ✓ *Carbon Risk,*
- ✓ *Reputational Risk, and*
- ✓ *Governance Risk*

### Renda fixa – estratégia Crédito Privado

A Principal AM Brasil tem um rigoroso processo de análise de crédito, que visa avaliar a capacidade de pagamento de cada contraparte. A empresa possui formalizada a Política de Aquisição e Monitoramento de Crédito Privado, onde descreve as regras e procedimentos para a gestão da qualidade dos créditos.



Para o rígido processo de análise de crédito, são verificados fatores quantitativos e fatores qualitativos.

Os fatores quantitativos incluem o histórico de alavancagem média e máxima da empresa; e a projeção de cenários base e stress para alavancagem média e máxima nos próximos 5 anos da empresa.

Os fatores qualitativos, por sua vez, são:

- ✓ ASG: qualidade da governança, transparência e aderência aos fatores sociais e ambientais
- ✓ Ambiente Regulatório: exposição tanto da empresa, quanto do setor a mudanças regulatórias
- ✓ Management: qualidade do time de gestão da empresa, tempo no setor, gestão profissional
- ✓ Acesso a Mercado: capacidade de acesso a diferentes fontes de financiamento (bancário, mercado de capitais, exterior, ações)
- ✓ Volatilidade de Resultados: Resiliência e constância de resultados / geração de caixa
- ✓ Setor: ciclicidade do setor e posição da empresa no setor
- ✓ Liquidez: liquidez do emissor em mercado secundário

Os fatores quantitativos e qualitativos são analisados de maneira criteriosa e independente. O resultado de cada análise servirá de input para o modelo de rating proprietário da equipe de Crédito.

A aquisição de ativos de crédito privado só é realizada após a análise e aprovação unânime do ativo pelo Comitê de Crédito.

### **Fundos florestais**

A Principal AM Brasil possui duas estratégias de fundos florestais no Brasil: (i) Florestas do Brasil FIP; e (ii) Timber Multiestratégia FIP.

A base da gestão florestal está no contexto ASG:

- ✓ Rentabilidade atrativa com a produção de madeira a partir de florestas plantadas
- ✓ Benefícios Sociais para as comunidades rurais no entorno do empreendimento (emprego digno e melhoria da renda para o homem no campo)
- ✓ Responsabilidade ambiental com o cumprimento integral das legislações ambientais, conservação dos ecossistemas naturais locais, sequestro de carbono a partir do plantio de árvores e uso racional dos recursos naturais renováveis.



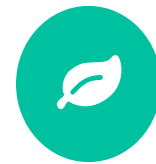
#### Economicamente viável

Retornos esperados altamente atraentes aos investidores



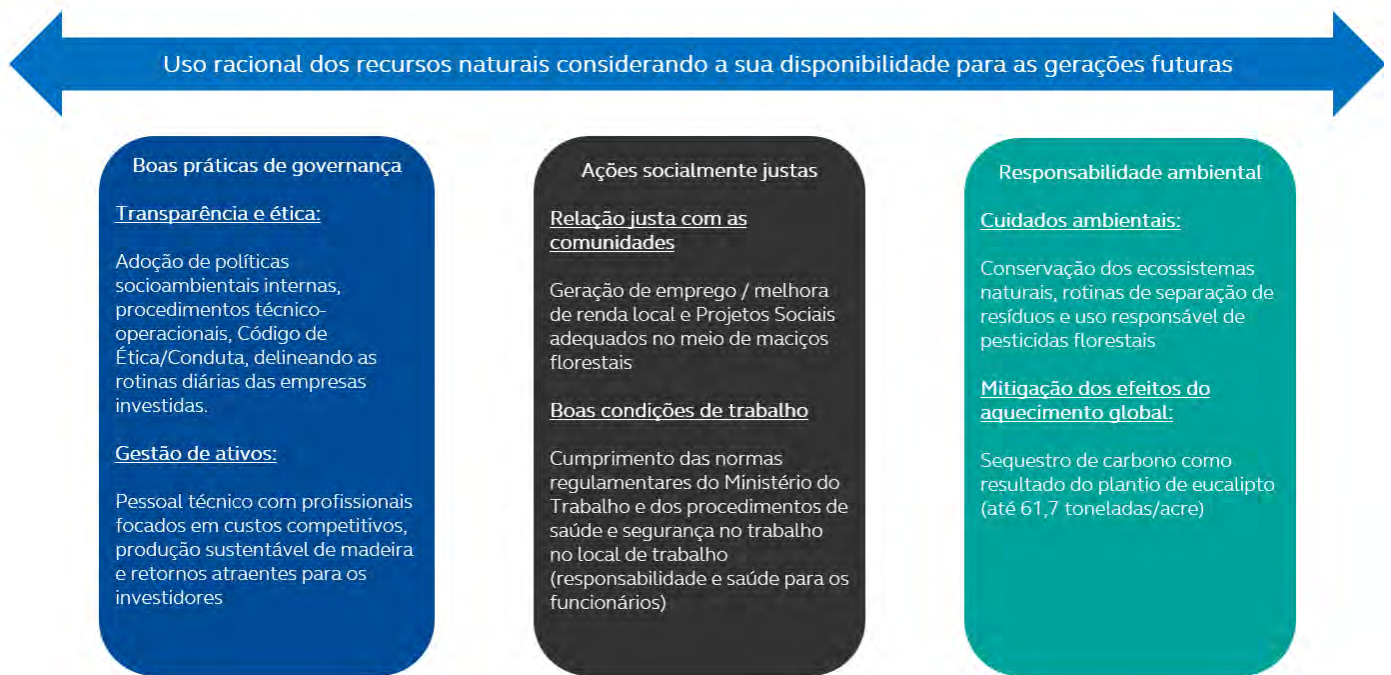
#### Socialmente justo

Respeito pelas comunidades que rodeiam a empresa, criação de emprego e melhoria de rendimentos no campo



#### Ambientalmente responsável

Sequestro de carbono da atmosfera, contribuindo para o equilíbrio do clima e preservação da natureza do planeta.



Historicamente, os fundos florestais através das suas empresas investidas foram certificadas com o **certificado internacional FSC** (rótulo específico e pioneiro no contexto ASG – baseado no tripé de sustentabilidade).

Dentre os controles adotados na gestão dos FIPs, podemos destacar os seguintes que são aplicados nas empresas investidas:

- ✓ Auditorias externas – anuais (contabilidade e certificações)
- ✓ Reavaliação de ativos – anual
- ✓ Processo decisório (alçadas & aprovação) e Código de Conduta (Ética e Postura nas tratativas dos negócios)
- ✓ Auditorias internas (controles: Atendimento/Satisfação do Cliente; Qualidade/Conformidade dos Produtos; Procedimentos/Performance Financeira; Qualidade/Conformidade dos Processos (Equipe, Produção e Socioambiental); Gestão/Documentação dos processos; e Estabelecimento/Monitoramento das Metas)
- ✓ Relatórios Gerenciais e Executivos - Desempenho Operacional e Econômico-financeiro

- ✓ Planejamento da Produção: Plurianual e Tático (Suprimento de Madeira para o Mercado) e Operacional (12 meses - base orçamentária para geração anual das receitas e das despesas operacionais/técnicas/administrativas)

Em 2025, além dos fundos que já constavam classificados na Anbima como “Fundos que integram questões ASG” das estratégias de ações e crédito, a Principal AM Brasil incluiu a estratégia Principal Global High Yield em tal classificação. Os formulários de metodologia das estratégias e de ações continuadas são públicos e podem ser acessados no website da gestora: <https://principalam.com.br/esg/>

### ESG nos Fundos

Vide abaixo os **documentos referentes aos fundos de investimento sustentável e fundos que integram questões ESG** em seu processo de investimento:

**Formulário de Metodologia ESG:**

|                                                                                           |                                                                                               |                                                                                     |                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
|         |             |  |   |
| Principal Claritas FIRF<br>Crédito Privado Longo<br>Prazo - CNPJ nº<br>11.447.136-0001-60 | Principal Claritas Valor<br>Fundo de Investimento<br>em Ações - CNPJ nº<br>11.357.735/0001-93 | Claritas Timber FIP<br>Multiestratégia – CNPJ nº<br>41.758.841/0001-40              | Principal Global High<br>Yield FIF Multimercado<br>RL – CNPJ nº<br>17.302.010/0001-84 |
| <a href="#">Baixar</a>                                                                    | <a href="#">Baixar</a>                                                                        | <a href="#">Baixar</a>                                                              | <a href="#">Baixar</a>                                                                |

## Princípio 4: Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos

Para monitorar os emissores de valores mobiliários investidos da estratégia de ações da Principal AM Brasil, os gestores e analistas realizam uma profunda análise, que conta visitas e contato regulares com o management das empresas, competidores, clientes e fornecedores.

Nossos analistas se reúnem com executivos seniores e equipes de relações com investidores das empresas em que investimos para discutir tópicos relevantes para os ativos sob nossa gestão, incluindo questões materiais de sustentabilidade, propriedade da empresa, composição do conselho e remuneração. Por meio do engajamento, buscamos alcançar valores compartilhados, reduzir potenciais riscos de investimento e proporcionar uma melhor experiência e resultados para os clientes. O investimento sustentável é um fundamento central para a Principal AM Brasil. Para ajudar a criar um negócio resiliente e sustentável, estamos continuamente buscando iniciativas com as empresas investidas, incluindo a administração, de forma cada vez mais transparentes e integradas. Cada equipe tem autonomia para definir a abordagem e o escopo de seu engajamento com empresas e participar em engajamentos colaborativos do setor e da indústria.

A equipe de ações da estratégia Valor é formada pelos seguintes integrantes:



**EDUARDO MORAIS, CFA – DIRETOR DE INVESTIMENTOS**

- Formado em Economia pela UFRJ
- Em 1998, iniciou sua carreira como analista de ações e gestor no Banco Matrix
- Em 2002, deixa o Banco Matrix e foi para a Principal Asset Management, no Brasil.
- Em 2013, torna-se gestor dos fundos de ações da Principal Asset Management, no Brasil.



**DANIEL ALMEIDA, CFA - CHEFE DE ANÁLISE**

- Formado em Engenharia Mecânica e Aeronáutica no ITA.
- Em 2003, iniciou a sua carreira na mesa de derivativos do Santander.
- Entre 2004 e 2016, trabalhou na Principal Asset Management no Brasil primeiro como analista de fundos Macro focado em mercado internacional e depois passou a ser analista dos setores de economia doméstica como varejo, telecomunicações, serviços financeiros e seguros.
- Em 2017, mudou-se para Parthenon Group, onde foi líder de projetos em M&A, reestruturações e go-to market strategies.



**LEONARDO COSTA, CFA – ANALISTA DE AÇÕES**

- Formado em Administração de empresas pela FGV-SP.
- Em 2016, iniciou sua carreira na Principal Asset Management, no Brasil, como estagiário. Em 2017, foi efetivado na área de Renda Variável como analista de ações.



#### ALEXANDRE KOGAKE - ANALISTA DE AÇÕES

- Possui mestrado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e graduação em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (USP).
- Em 2002, iniciou sua carreira como auditor na Ernst & Young. Depois disso, trabalhou para outras empresas como Banco Santos, EDP Energias do Brasil, BES Securities, Citi Bank, Ativa Investimentos e Eleven Financial Research.
- Em 2023, ingressou na Principal Asset Management, no Brasil, como analista de ações.



#### VITOR KOGA – ANALISTA DE AÇÕES

- Formado em Administração de Empresas pela EAESP-FGV.
- Em 2016, iniciou sua carreira como estagiário da área de crédito na Captalys.
- Em 2017, trabalhou como analista de ações na Prumo Capital.
- Em 2019, foi para o Safra na mesa de crédito.
- Em 2020, ingressou na Principal Asset Management, no Brasil, na área de Renda Variável.



#### MATHEUS GUADAGNOLI – ANALISTA DE AÇÕES

- Formado em administração pelo Insper.
- Em 2019, iniciou sua carreira como consultor na empresa Jr. do Insper.
- Em 2020, trabalhou no Banco ABC Brasil como estagiário.
- Em 2021, ingressou na Principal Asset Management, no Brasil, como estagiário.



#### JOÃO FURIA – TRADER DE AÇÕES

- Formado em Administração de empresas pela EAESP-FGV.
- Em 2019, iniciou sua carreira como estagiário na mesa de derivativos do Bradesco BBI.
- Em 2020, trabalhou como analista de M&A na Setter Investimentos.
- Em 2021, ingressou na Principal Asset Management, no Brasil.

Cada analista é responsável por monitorar e avaliar diferentes setores, o que permite uma análise completa e profunda das empresas cobertas. As metodologias

que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos incluem: análises quantitativas e análises qualitativas (análise de reputação e risco de imagem, visita in loco, conferência de fontes públicas, utilização de ratings externos, dentre outros). Ademais, a companhia possui participação ativa nas assembleias (Política de Voto). A análise qualitativa interna se foca nos principais fatores de risco da empresa. Por exemplo, empresas de varejo, segurança de informação, empresas mineradoras, meio ambiente, etc. Uma vez identificada a variável chave, passamos a monitorar de maneira mais sistemática, além de utilizar os rankings do MSCI como uma forma de monitorar. Como suporte para a análise, researches de sell side focados em ESG são utilizados, bem como relatórios do MSCI. Dependendo da materialidade do fator de risco principal identificado, podemos entender que o cenário negativo poderia gerar um risco reputacional para a gestora. Dentre os fatores primordiais que poderiam fazer vetar o investimento, o risco ambiental de médio/largo porte é um deles.

A visita in loco depende da relevância do investimento no nosso portfolio, sendo que nas empresas mais relevantes fazemos visitas frequentes. Normalmente, o foco principal da análise é o risco identificado na empresa.

Por favor, vide em anexo os principais cases da estratégia de ações a fim de demonstrar o monitoramento dos emissores.

Para a estratégia de Crédito Privado, a equipe responsável por monitorar os emissores de valores mobiliários investidos é formada pelos seguintes integrantes:



**EDUARDO MORAIS, CFA – DIRETOR DE INVESTIMENTOS**

Formado em Economia pela UFRJ  
Em 1998, iniciou sua carreira como analista de ações e gestor no Banco Matrix  
Em 2002, deixa o Banco Matrix e foi para a Principal Asset Management, no Brasil.  
Em 2013, torna-se gestor dos fundos de ações da Principal Asset Management, no Brasil.



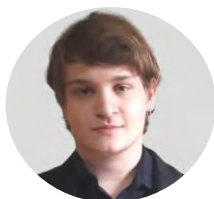
**LUIZ CHRIST, CFA – GESTOR DE RENDA FIXA**

Formado em Engenharia Mecatrônica pela POLFUSP e Mestre em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa e em Economia pela FGV. Iniciou como Trainee no Banco PAN, onde tornou-se analista de crédito corporativo. Ainda nesta área, passou pelos bancos Pine e Santander. Ingressou na Principal Asset Management como analista de crédito e, hoje, atua como Gestor de Crédito Privado.



#### **PAULA BITAR – ANALISTA DE CRÉDITO PLENO**

Formada em Gestão com Finanças pela Bayes Business School (Londres), foi estagiária de férias na BASF e na mesa de FX do Santander, passando pelo setor de Real Estate no estágio na Ivanhoe Cambridge (CDPQ). Atuou por 3 anos na originação e estruturação de financiamentos de Export & Agency Finance no Banco Santander. Ingressou na Principal Asset Management na área de crédito em 2025.



#### **LEONARDO ANDRADE – ANALISTA DE CRÉDITO JÚNIOR**

Graduando em Economia na FEA-USP, iniciou sua trajetória no Itaú Unibanco na área de compras e riscos, atuando na célula de análise financeira de fornecedores. Ingressou na Principal Asset Management na área de Crédito em 2022.

A equipe de gestão do fundo, em conjunto com o Comitê de Crédito, verifica os fatores ASG do emissor, que pode afetar o preço do ativo que esteja sob análise, antes de qualquer proposta de compra. Alguns desses fatores são: (i) Setor do Emissor; (ii) Composição acionária e acionistas; (iii) Impactos sociais; (iv) Sustentabilidade; (v) Padrões de governança corporativa; e (vi) Transparência. Uma vez que todas as variáveis tenham sido avaliadas, a equipe de Produtos Alternativos procura aplicar os seus melhores esforços para precificar o ativo no que seria o seu “preço justo” de aquisição, antes de ofertá-lo.

As metodologias utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos dentro da análise qualitativas são: conferência de fontes públicas, desenvolvimento de rating interno e utilização de ratings externos. Os fatores ASG fazem parte dos indicadores periodicamente revisados para a manutenção da validade do rating interno de cada companhia investida.

Como forma de acompanhamento e monitoramento, a equipe realiza reuniões periódicas com os emissores dos ativos investidos, acessa formadores de opinião e possui participação ativa nas assembleias (Política de Voto). A companhia executa o direito de voto nas assembleias gerais representando os fundos de investimento sob

sua gestão, baseada nos interesses dos fundos e dos cotistas com o cuidado e a diligência exigida pelas circunstâncias. Ademais, o analista responsável compartilha com o time de Crédito atualizações, de maneira semanal, referentes à fatos, notícias, divulgação de resultados e demais assuntos pertinentes, que são discutidas pelo time, destacados os pontos de atenção e são atribuídos no "no farol de crédito" interno da companhia.

Em 2026, iniciamos a estruturação de base de dados para monitoramento quantitativo das interações com investidas. Na área de ações, o número de reuniões com empresas foi:

|               | #reuniões | Projeção (anualizado) |
|---------------|-----------|-----------------------|
| Fundos locais | 231       | 540                   |
| Fundos latam  | 205       | 479                   |
| Total         | 305       | 713                   |

A consolidação dessas informações representa um avanço no processo de monitoramento e permitirá acompanhar, ao longo do tempo, a evolução do nível de engajamento da gestora com as companhias investidas.

## Princípio 5: Ser ativo e diligente no exercício dos seus direitos de voto

A Principal AM Brasil revisa regularmente sua Política de Voto para garantir que se mantenha atualizada com os requisitos e princípios necessários para o exercício dos direitos de voto nas assembleias dos fundos de investimento que representa.

Enquanto representante dos fundos de investimento sob a sua gestão, a gestora exerce o direito de voto, considerando sempre os interesses dos fundos e acionistas e agindo com o máximo cuidado e diligência exigido pelas circunstâncias. A participação nas assembleias das companhias investidas é feita e analisada de forma qualitativa: o time de Compliance alinha com o gestor responsável pela estratégia qual será a orientação de voto e as orientações são sempre em busca de resoluções que darão valor aos ativos que compõem a carteira do fundo, procurando considerar os riscos e retornos dos ativos, e buscando sempre o alinhamento das estratégias de investimento com as expectativas dos beneficiários finais.

Para gerir e acompanhar eficazmente reuniões e votos, a empresa estabeleceu procedimentos que incluem a manutenção de uma planilha de controle interna que documenta os fundos participantes, fornecendo justificativas dos votos, e utiliza o Boletim de Voto à Distância quando aplicável, promovendo uma maior participação e eficiência na representação.

Todas as decisões de voto tomadas pela Principal AM Brasil, demonstrando os itens favoráveis, com abstenção ou contra, são públicas e podem ser acessadas no website da empresa, através do link:

<https://principalam.com.br/justificativa-de-voto-de-assembleias/>

Como é possível observar abaixo, a Principal AM Brasil, no ano de 2025, participou das assembleias de 25 companhias investidas, que são as que contam com maior participação acionária dos fundos e/ou as que tinham temas relevantes para serem deliberados, em linha com a Política de Voto da companhia.

# Justificativa de Voto das Assembleias

| 2025                                                                                           | 2024                                                                                            | 2023                                                                                                              | 2022                                                                          | 2021 | 2020 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------|------|
| <b>VBBR</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM VIBRA ENERGIA S.A. - 16/04/2025                        | <b>VALE</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM VALE S.A. - 30/04/2025                                  | <b>SUZB</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM SUZANO S.A. - 25/04/2025                                                  | <b>SRNA</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM SERENA ENERGIA S.A. - 30/04/2025      |      |      |
| <b>SMFT</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A. - 25/04/2025 | <b>SLCE</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM SLC AGRÍCOLA S.A. - 29/04/2025                          | <b>SBSP</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO SABESP - 29/04/2025 | <b>RENT</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM LOCALIZA RENT A CAR S.A. - 30/04/2025 |      |      |
| <b>RDOR</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM REDE DOR SÃO LUIZ S.A. - 30/04/2025                    | <b>PRIQ</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM PRIQ S.A. - 17/04/2025                                  | <b>PETR</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM PETROLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS - 16/04/2025                         | <b>LREN</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM LOJAS RENNER S.A. - 24/04/2025        |      |      |
| <b>KLBN</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM KLABIN S.A. - 24/04/2025                               | <b>JBSS</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM JBS S.A. - 29/04/2025                                   | <b>ITUB</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. - 17/04/2025                                   | <b>INTB</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM INTELBRAS S.A. - 29/04/2025           |      |      |
| <b>IGTI</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM IGUATEMI S.A. - 17/04/2025                             | <b>HAPV</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM HAPVIDA PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. - 30/04/2025 | <b>GOUA</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM METALURGICA GERDAU S.A. - 17/04/2025                                      | <b>EQTL</b><br>JUSTIFICATIVA DE VOTO EM EQUATORIAL S.A.                       |      |      |



## Princípio 6: Definir critérios de engajamento coletivo

O objetivo principal do engajamento coletivo é promover mudanças positivas nas empresas investidas, a fim de preservar e aumentar o valor de longo prazo dos investimentos. Ao agir coletivamente, os investidores ganham mais força e representatividade, aumentando a probabilidade de obter respostas ou mudanças significativas por parte das empresas.

A Principal AM Brasil adota os seguintes critérios de engajamento coletivo:

- ✓ Quando existe uma causa de interesse dos fundos geridos pela empresa, onde o time de gestão entende que a união com demais investidores institucionais se faz benéfica.
- ✓ Quando uma empresa investida não cumpre com seu dever fiduciário e a gestora representa os fundos a fim de obter transparência e ressarcimento da companhia investida, quando aplicável.
- ✓ Quando a Principal AM vê a possibilidade de influenciar positivamente no avanço de aspectos ASG a partir de demandas coletivas.
- ✓ Ao receber o convite de outras gestoras independentes para engajamento coletivo, a proposta é sempre analisada cuidadosamente pelo responsável

pela gestora e pela equipe de compliance a fim apoiar os melhores interesses dos beneficiários finais das companhias investidas.

Além dos itens mencionados acima, costumamos participar de reuniões através de grupos e fóruns por meio de entidades e associações da indústria, onde investidores institucionais e diferentes empresas do mercado se reúnem a fim de propor ações colaborativas alinhadas às melhores práticas e responsabilidades regulatórias.

Nos casos em que há violação do dever fiduciário por uma empresa investida, a Principal AM Brasil pode representar os fundos em processos de arbitragem contra essas empresas com o objetivo de que os investidores finais não sofram perdas resultantes da desvalorização das ações da empresa e sejam indenizados. A Principal AM Brasil representa os fundos em dois processos nessa situação, ainda que em 2025 tenha entendido que não houvesse a necessidade de novos processos para outras empresas com este objetivo.

O engajamento coletivo, na maior parte das vezes, é representado por meio das participações em assembleias, onde a equipe de gestão tem contato com outros acionistas minoritários a fim de buscar maior representatividade para a deliberação proposta. Alguns exemplos são:

Banco do Brasil: na AGOE de 2025, a companhia votou favoravelmente para a eleição dos candidatos ao conselho fiscal indicados por acionistas minoritários.

Klabin: na AGO de 2025, a companhia votou favoravelmente para a eleição dos candidatos ao conselho fiscal indicados por acionistas minoritários.

Petrobrás: na AGO de 2025, a companhia votou favoravelmente para a eleição dos candidatos ao conselho fiscal indicados por acionistas minoritários.

Rede Dor: na AGO de 2025, a companhia votou favoravelmente para a eleição dos candidatos ao conselho fiscal indicados por acionistas minoritários.

Suzano: na AGO de 2025, a companhia votou favoravelmente para a eleição dos candidatos ao conselho fiscal indicados por acionistas minoritários.

Iguatemi, Itaú Unibanco e JBS S.A.: na AGO de 2025, a companhia votou favoravelmente para a eleição em separado para membro do conselho de administração.

## Princípio 7: Dar transparência as suas atividades de *stewardship*

A Principal AM Brasil tem uma página dedicada para sustentabilidade em seu website (<https://principalam.com.br/esg/>) onde disponibiliza o presente Relatório de Stewardship e os dos anos anteriores, como forma de divulgar as atividades de stewardship implementadas pela empresa e com o objetivo de disponibilizar seu avanço e comprometimento com os princípios do Código.

Em conformidade com o Código de Stewardship (AMEC) e Guia ASG II (ANBIMA), disponibilizamos abaixo nossa Política de Responsabilidade Socioambiental e relatório anual:

### Relatório de Stewardship

O Código Amec de Stewardship é um conjunto de princípios e diretrizes desenvolvido pela AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais) para promover o engajamento e a transparência dos investidores institucionais em suas responsabilidades como acionistas. A Principal Asset Management Ltda. é signatária do Código Brasileiro de Stewardship e se compromete a buscar o cumprimento dos princípios a seguir, descritos no Código:

- Princípio 1: Implementar e divulgar programa de stewardship;
- Princípio 2: Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflitos de interesses;
- Princípio 3: Considerar aspectos ASG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship;
- Princípio 4: Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos;
- Princípio 5: Ser ativos e diligentes no exercício dos seus direitos de voto;
- Princípio 6: Definir critérios de engajamento coletivo;
- Princípio 7: Dar transparência às suas atividades de stewardship.

RELATÓRIO REF. 2024 - CÓDIGO AMEC DE STEWARDSHIP

2023

2022

2021

2020

2019

2018

2017

### Política de Responsabilidade Socioambiental

SUSTAINABLE INVESTING POLICY

Alguns dos projetos atuais e em desenvolvimento pela Principal AM Brasil com relação às atividades de stewardship, podemos mencionar:

- ✓ **Formalização na interação com as empresas investidas:** incluindo a consolidação de informações sobre reuniões realizadas e temas abordados, com foco em governança corporativa e transparência;
- ✓ **Aprimoramento da Política de Investimento Sustentável:** refletindo evoluções regulatórias e práticas de mercado;
- ✓ **Continuidade na participação ativa em assembleias de acionistas,** com foco em temas relevantes para os fundos sob gestão.

## Anexo I

### Exemplos de Monitoramento de Emissores de Valores Mobiliários

Durante 2025, dentre os fatores que fazem parte da análise dos emissores de valores mobiliários do time de ações para a construção das teses de investimentos, está a análise dos fatores ESG. Abaixo é possível verificar exemplos de tais análises para as companhias Motiva, Smartfit e outras:

#### **Smartfit**

##### **Mudanças recentes na diretoria.**

- Diogo Corona: novo CEO, assumiu após a saída de Edgar Corona (fundador) para o cargo de presidente do conselho de administração. Diogo possui mais de 15 anos de experiência dentro do grupo Smart Fit e ocupava o cargo de diretor de operações.

- José Luís Rizzardo: novo CFO. Rizzardo está na empresa há seis anos e ocupa o cargo de diretor de RI desde 2023. Antes, passou nove anos como diretor de private equity do Pátria.

##### **Conselho de Administração**

Composto por 9 (nove) membros todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. Dos membros do Conselho de Administração, no mínimo dois ou 20%, o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado.

##### **Reconhecimento de mercado**

Premiada pela Extel como melhor programa ESG no varejo da América Latina; inclusão no IDIVERSA B3 e FTSE4Good.

##### **Gestão climática e impacto**

Inventário de GEE (GHG Protocol) e adoção de dupla materialidade.

##### **Escala e integração global**

Padronização e consolidação de dados ESG em todas as operações (Brasil e exterior)

# Motiva



## Acordo de Acionistas

- Mover (antiga Camargo Corrêa S.A., através da Sucea Participações S.A. e Sincro Participações S.A.), Soares Penido (Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. e Soares Penido Concessões S.A.), Votorantim e Itaúsa
- Motiva sempre terá exclusividade, em relação aos Acionistas ou suas Afiliadas, para participar de novos negócios nos segmentos de concessões rodoviárias, de aeroportos e de mobilidade urbana na América Latina
- Toda e qualquer Assembleia Geral ou reunião do Conselho de Administração que tiver em sua ordem do dia uma Matéria Reservada deverá ser precedida de uma reunião prévia, com 1 voto de cada acionista pertencente ao acordo. Dependendo do assunto, a aprovação na reunião prévia poderá ser por maioria ou por unanimidade.
- Direito de preferência dos demais acionistas na venda de ações

| Build-up of impact from Mover's sale |        |
|--------------------------------------|--------|
| Mover's former stake                 | 14.86% |
| % in shareholder agreement           | 10.33% |
| Difference                           | 4.53%  |
| Total shares                         | 2,020  |
| Shares to be sold                    | 92     |
| MOTV3                                | 16.08  |
| R\$m to be sold                      | 1,471  |
| ADTV (R\$m)                          | 135    |
| Amount sold / ADTV                   | 10.9   |

Source: BTG Pactual

## Direito de preferência

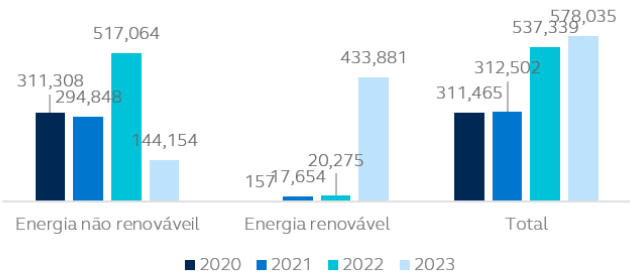
- Grupo Mover informou a intenção do Bradesco BBI de adquirir a totalidade das suas ações
- Prazo de 30 dias a partir de 27 de abril de 2026
- Dos 14,86% de participação, 10,33% estão vinculados ao acordo de acionistas
- Reportagem do Estadão indicou interesse de La Caisse e GIC; e que Bradesco não venderia abaixo do valor na B3.

## Descarbonização – Neutralidade até 2035 com NPV positivo

### Redução de emissões Escopo 1 + 2 (% vs 2019)

- -20% em 2023
- -35% em 2025 (100% energia renovável como principal driver)
- -59% em 2033
- -100% em 2035
  - Além das renováveis, uso de biocombustíveis, eletrificação de frota, ampliação do resúdo do material asfáltico

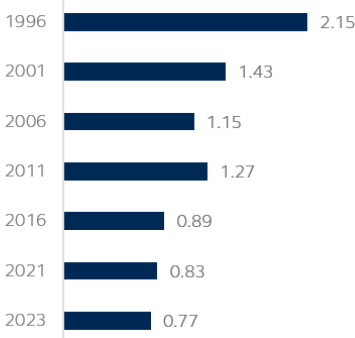
## Consumo de energia elétrica (MWh)



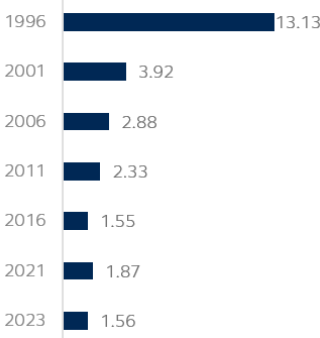
## Social

- + de R\$500mm em impacto social até 2030. Beneficiar 50 mil pessoas diretamente e 100 mil indiretamente através de projetos sociais com foco em geração de renda e educação
- Drástica redução nos índices de acidente e mortalidade nas rodovias da Motiva

### Índice de acidentes

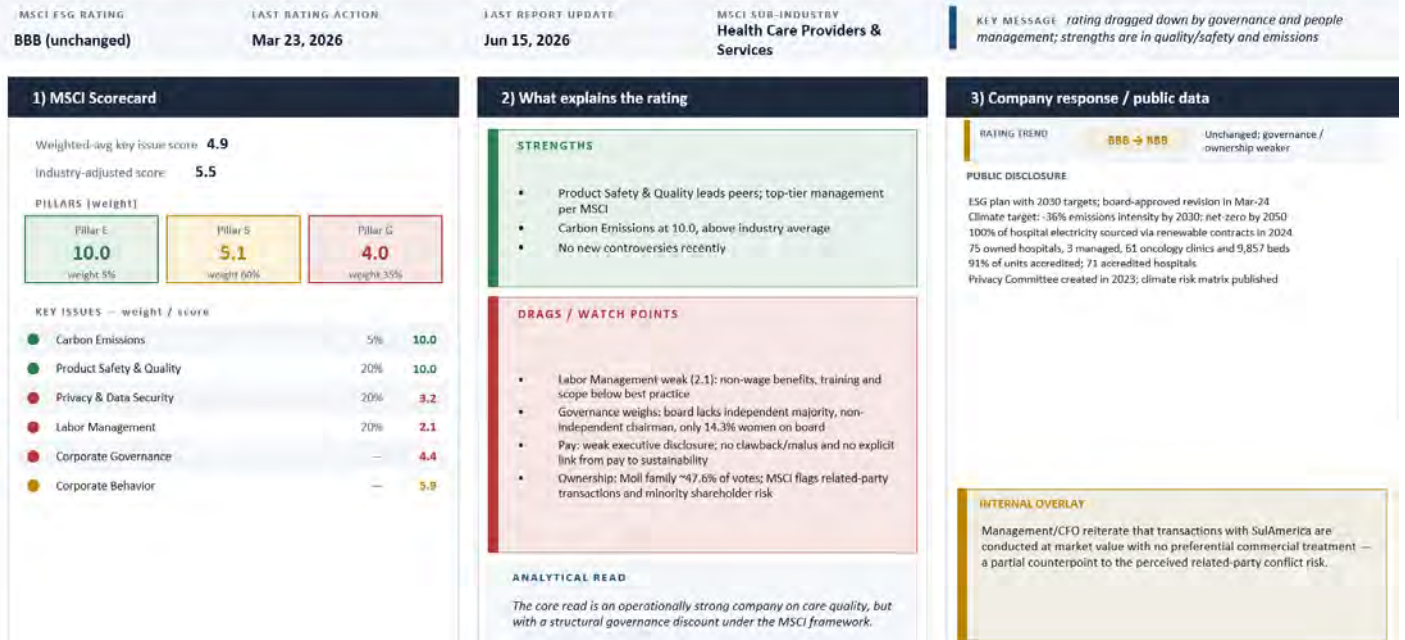


### Índice de mortalidade



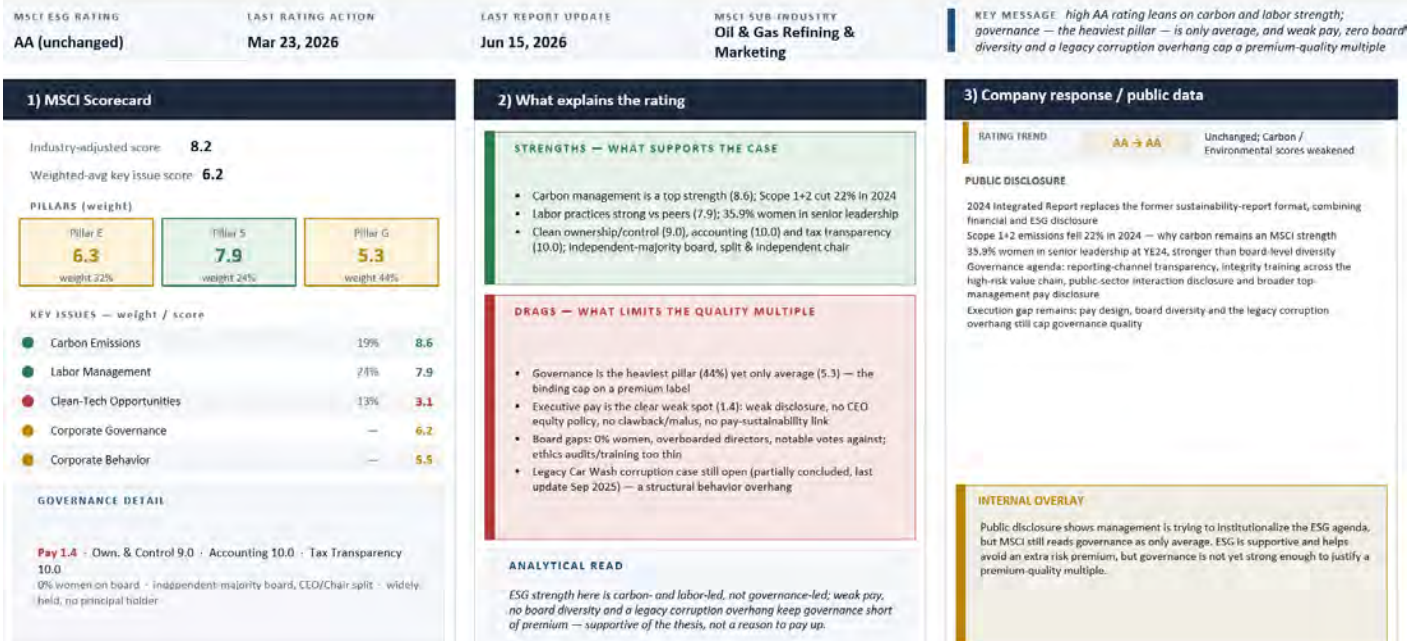
## RDOR3 | ESG Snapshot (MSCI focus)

ESG = strong operational quality, but governance still caps the rating



## VBRR3 | ESG Snapshot (MSCI focus)

ESG = good enough not to block the thesis, not good enough to pay a premium multiple



Este relatório foi preparado pela Principal Asset Management Ltda. ("Principal AM Brasil") e não constitui uma oferta de serviço, tem caráter meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, as condições financeiras, ou as necessidades particulares e específicas de quaisquer quotistas do Fundo ou outros investidores. As informações contidas neste documento não devem ser distribuídas ou reproduzidas, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento da Principal AM Brasil. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir nos fundos de investimento retratados neste material. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Para conhecer as informações, características e riscos de eventuais fundos de investimentos tratados neste material, confira os materiais técnicos dos fundos da Principal Asset Management no Brasil, disponível em: <https://www.principalam.com.br/fundos>

<sup>1</sup> As marcas "The Principal Financial Group" e "The Principal" são marcas registradas da Principal Financial Services, Inc., uma empresa do Principal Financial Group.

© 2025 Principal Financial Services, Inc. Principal®, Principal Financial Group®, Principal Asset Management, Principal e o design da logomarca são marcas da Principal Financial Services, Inc., uma empresa do Principal Financial Group e só pode ser usada com a permissão da Principal Financial Services, Inc.

